

OCUPANTE ATUAL

JOEL de Lima LINHARES, filho de Firmino Gonçalves Linhares e Ana Ubaldina de Lima Linhares, nasceu em Lavras da Mangabeira, aos 3 de agosto de 1895. Iniciou seu curso primário, aos cinco anos de idade, em sua terra natal e terminou-o, a contar de 1907, no Colégio de São Francisco de Canindé, então sob a direção dos Frades Capuchinhos, onde iniciou o seu curso de humanidades, ali permanecendo até o fim do 2º ano. Transferiu-se, depois, em 1910, para o Seminário Arquidiocesano de Fortaleza, onde concluiu o seu curso de humanidades e, ingressando no Curso Teológico, continuou ainda durante dois anos. Saindo do Seminário, em 1916, abraçou a carreira do magistério particular, que já tentara exercer, no ano anterior, como professor de música e canto gregoriano. Tem sido professor em diversos estabelecimentos de instrução da capital cearense, catedrático de Filologia Românica na Faculdade de Filosofia da Universidade do Ceará. Em 1929 matriculou-se na Faculdade de Direito do Ceará, donde saiu, em 1933, bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Exerceu o cargo de Diretor Geral da Secretaria de Estado dos Negócios do Interior e da Justiça. É filólogo e orador. Tem publicado discursos e algumas poesias e, a publicar, uma Gramática Portuguesa, Pontos de Filologia Românica, um romance, algumas monografias a respeito de questões filológicas, discursos e conferências.

17

PATRONO

JOAQUIM de Oliveira CATUNDA. Filho de Antônio Pompeu de Sousa Catunda e Inocência Pinto de Mesquita Catunda. Nasceu em Sta. Quitéria, no dia 2 de dezembro de 1834. Em 1849, veio para Fortaleza e, no Liceu do Ceará, obteve os preparatórios. Destinando-se à carreira militar, em 1853 embarcou para o Rio de Janeiro. Matriculou-se na Escola Militar em 1857, mas deu baixa em 1860. Esteve em Alagoas e, já funcionário da

Alfândega, voltou para o Ceará, em 1864. Deixando cargo, aceitou a nomeação de professor primário de Ipu (1867). Daí em diante desempenhou outras funções administrativas, no Ceará e no Rio. Em 1882 lecionou no Liceu cearense e, posteriormente, na Escola Militar do Ceará, como professor de Alemão. Deputado Provincial em três legislaturas e Senador da República. Era forrado de abalizados conhecimentos científicos e filosóficos, mas dominado por espírito um tanto cético, que se percebe nitidamente nas suas produções intelectuais. Foi um dos fundadores do Instituto do Ceará. Faleceu na Capital Federal, em 28 de julho de 1907. Publicou: *Estudos de História do Ceará*, 1886; 2a. ed. 1919, livro que é bem o espelho do seu eloqüente estilo e da erudição com que aprecia, interpretativamente, os fatos da evolução histórica cearense.

1º OCUPANTE

ANTÔNIO AUGUSTO de Vasconcelos — Ver *Fundadores*

2º OCUPANTE

Raimundo RENATO de Almeida BRAGA. Filho de Antônio Bruno de Almeida Braga e Maria José Rosas Braga. Nasceu no Acre, seringal "Vitória", do alto Juruá, no dia 20 de dezembro de 1905. Em Cruzeiro do Sul iniciou as letras primárias, vindo concluí-las em Fortaleza, pois em 1918 retornaram os pais, definitivamente, ao Ceará. Fez o curso de humanidades no Colégio São Luís, do Prof. Meneses Pimentel, prestando os exames finais no Liceu. Engenheiro-agrônomo, com todo o curso distinto, pela Escola de Agronomia do Ceará, em 1917, sendo o orador da turma. Dessa mesma Escola foi professor catedrático e Diretor. Exerceu as funções de Engenheiro-Agrônomo da Prefeitura Municipal de Fortaleza e as de Secretário da Agricultura do Estado. Deputado Estadual nas legislaturas de 1947-1950 e 1951-1953. Especializou-se nos estudos das ciências naturais e nos da sociologia rural do Nordeste, das quais foi, com toda a justiça, considerado autoridade. Eram ricos os seus dons